Yeshua e Zacarias 13

Salmo 23: O Bom Pastor — Estudo Acadêmico

TOHU VADAVAR

Resumo:

O Salmo 23 é analisado a partir da metáfora do pastor no Tanach, examinando a tradição de pastores justos (Abel, os Avot, Moisés, David) e a crítica aos falsos líderes. A investigação aborda a interpretação de Zacarias 13:6 e a figura do pastor ferido, distinguindo-a da profecia messiânica, para concluir na caracterização do “Bom Pastor” na literatura judaica e na tradição de Yeshua.

Introdução: o Salmo 23 e a metáfora do pastor

O Salmo 23 pode ser o capítulo mais famoso da Bíblia. Fornece conforto para bilhões em todo o mundo há mais de três mil anos. Ele começa assim,

> **Salmos 23: 1-3**
> “HaShem é o meu pastor: nada me faltará.
> Ele me faz repousar em pastos verdejantes.
> Ele me conduz ao lado de águas paradas.
> Ele restaura minha alma.”

Os Salmos declaram,

> **Salmos 80: 1**
> “Ouve-nos, pastor de Israel, tu que conduzes José como um rebanho, tu que estás sentado acima dos querubins, resplandece.”

Em inglês, a palavra ‘pastor’ é uma contração das palavras ‘ovelhas’ e ‘pastor’. Em hebraico, a palavra é Ro’eh’. O pastor Matt Morton, escrevendo para o jornal The Eagle, resume sucintamente o poder deste‘ רעה Salmo,

> *“O Salmo 23 personaliza a metáfora de D'us como nosso pastor a um grau que nenhuma outra passagem bíblica realmente faz. A maioria de nós sabe que os pastores sustentam e protegem suas ovelhas. Eles conduzem suas ovelhas para comida e água. Eles lutam contra animais*

> *selvagens e bandidos que ameaçam suas ovelhas. A Escritura está repleta de imagens que descrevem D'us como um bom pastor para a nação de Israel e para o mundo como um todo.”*

Para entender o conceito de D-us como pastor, devemos ver o padrão da tapeçaria que a Bíblia está tecendo por meio de seus fios de conexão. Um princípio de interpretação afirma que a primeira menção de um conceito na Torá fornece uma lente através da qual as menções subsequentes devem ser interpretadas.

Micro-análise: O Salmo 23 apresenta D-us como pastor provedor e guia, estabelecendo uma metáfora central desenvolvida em toda a Escritura hebraica, associando liderança justa e cuidado divino.

O conceito de D-us como pastor na Torá e nos profetas

Abel parece ser o primeiro pastor da humanidade. Como a história judaica é uma profecia judaica, podemos derivar informações sobre o Último Pastor (Mashiach) do Primeiro.

> **Gênesis 4: 2-4**
> “E Abel era pastor de ovelhas… e Abel, ele também trouxe as primícias de seu rebanho e da gordura dele. E HaShem aceitou Abel e sua oferta.”

Abel era uma pessoa justa que experimentou sinat chinam, ódio infundado, de seu irmão que o matou, derramando seu sangue. Na verdade, em um nível mais profundo, ele foi “ressuscitado” como Seth, e está conectado à neshama (alma) de Moshe Rabbeinu e, portanto, em última análise, o Mashiach. Abel se torna um padrão "fractal" de Mashiach ben Yosef.

Observação crítica: a primeira menção do pastor na Torá (Abel) associa justiça, sacrifício aceito e perseguição fraterna, configurando um paradigma interpretativo para figuras pastorais posteriores, incluindo o Mashiach ben Yosef.

Os Avot, as doze tribos e o padrão do pastor justo

Os Avot, Avraham, Yitzhak e Yaakov e as Doze Tribos eram todos pastores (Gênesis 13: 7, 26:20, 30:31, 46:32). Até mesmo Rachel Immeinu era uma pastora (Gênesis 29: 9). Yosef HaTzaddik, o arquétipo de Mashiach ben Yosef, ele próprio era um pastor, experimentando sinat chinam de seus irmãos, o que resultou em sua “morte” e “ressurreição” final e retorno a Israel. Não é nenhuma surpresa então que Moshe Rabbeinu, que é um protótipo de Mashiach por excelência, também experimentou sinat chinam. Êxodo descreve o encontro entre Moshe e a Sarça Ardente,

> **Êxodo 3: 1**
> “Agora Moshe estava cuidando do rebanho de seu sogro Yitro, o sacerdote de Midiã.”

O Midrash comenta,

> *“D'us testa os justos. Como Ele os experimenta? Com ovelhas. Ele provou Davi por meio de ovelhas e achou que ele era um bom pastor, como está escrito (Salmos 78:70), “Ele também escolheu Davi, seu servo, e o tirou dos currais”. Como pastor, Davi tirava primeiro as menores ovelhas, para que pastassem na grama tenra; então ele permitiu que as velhas ovelhas se alimentassem da grama comum; por último, ele trouxe as ovelhas para comer a grama mais dura. Diante disso, D'us disse: Aquele que sabe como cuidar das ovelhas, dando a cada uma o cuidado que merece, virá e cuidará de Meu povo. Também Moisés foi testado por D'us por meio de ovelhas. Nossos rabinos relatam que quando Moisés estava cuidando do rebanho de Jetro no deserto, uma criança escapou dele. Ele correu atrás dele até chegar a um lugar sombreado. Quando chegou ao local sombreado, apareceu à vista uma poça d'água, e a criança parou para beber. Quando Moisés se aproximou, ele disse: “Não sabia que você fugia de sede; você deve estar cansado." Então ele colocou a criança em seu ombro e voltou. Em seguida, D'us disse: "Porque você foi misericordioso ao liderar o rebanho de um mortal, você deve cuidar do Meu rebanho, o povo de Israel." (Midrash Rabbah)*

Síntese analítica: a tradição rabínica (Midrash Rabbah) enfatiza o cuidado pastoral como critério de liderança eleita por D-us, sendo a compaixão e a atenção às necessidades individuais das ovelhas indicadores de aptidão para guiar Israel.

Moisés e David: pastores provados e líderes de Israel

O sucessor de Moshe, Oséias, filho de Nun, cujo nome foi mudado para "Yehoshua" (e é chamado de "Yeshua" em Neemias 8:17), é escolhido para ser o pastor de Israel,

> **Números 27: 15-21**
> “Moisés falou ao Senhor dizendo:“ Que HaShem, o D'us dos espíritos de toda a carne, designe um homem sobre a congregação, que saia diante deles, e que entre antes deles e os leve para fora, e quem pode trazê-los; que a congregação de HaShem não seja como ovelhas que não têm pastor. HaShem disse a Moisés: “Pega Yehoshua, o filho de Nun, um homem em quem está o Espírito, e impõe a tua mão sobre ele ...”

O Midrash acima diz que Davi foi considerado um “bom pastor”. Ele cuidava dos rebanhos das ovelhas de seu pai em Belém antes de sua unção como o pastor de Israel,

> **1 Samuel 16: 11-13**
> “Samuel disse a Jesse:“ Todos os seus filhos estão aqui? Ele disse: ‘O que lá resta ainda é o mais novo, e eis que ele está cuidando das ovelhas." Samuel disse a Jessé: "Mande e pegue-o, não vamos sentar até que ele venha aqui. Ele mandou e o trouxe. Agora ele era ruivo (admoni) e, além disso, tinha um rosto bonito e era bonito de se ver. HaShem disse: 'Levante-se, unja-o; pois este é ele. Então Samuel tomou o chifre de óleo, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e daquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi. Então Samuel se levantou e foi para Ramá.”

Israel tornou-se como ovelhas sem pastor durante os tempos de liderança iníqua, conforme o profeta Micaías profetizou ao rei de Israel,

> **1 Reis 22:17**
> “E ele disse: Vi todo o Israel espalhado pelas colinas, como ovelhas que não têm pastor.”

Ponto de convergência: a sucessão pastoral de Moisés a Yehoshua e a eleição de David como pastor provado estabelecem a expectativa de um líder que reúne, protege e alimenta o rebanho de Israel, em contraste com períodos de ausência de liderança legítima.

A crítica aos falsos pastores em Ezequiel e Zacarias

Isso levou à era dos profetas, Isaías, Jeremias, Ezequiel e Zacarias, que admoestaram a liderança de Israel e o povo a retornar a HaShem como ovelhas que se perderam. O livro de Ezequiel critica os falsos líderes de Israel,

> **Ezequiel 34: 1-4**
> “Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:“ Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel. Profetize e diga àqueles pastores: ‘Isto é o que o Senhor HaShem diz:“ Ai, pastores de Israel que têm se alimentado! Os pastores não deveriam alimentar o rebanho? Você come a gordura e se veste com a lã, você abate as ovelhas gordas sem alimentar o rebanho. Aqueles que estão fracos você não fortaleceu, os enfermos você não curou, os quebrados você não amarrou, os dispersos você não trouxe de volta, nem você procurou pelos perdidos ...”

Este desafio permanece hoje - admoestar rabinos, pastores e líderes congregacionais a cuidar das ovelhas que HaShem confiou em suas mãos. Hoje, não há falta de líderes religiosos egoístas, falsos mestres e profetas. Os profetas falam de um dia em que o próprio HaShem intervém para pastorear o Seu povo,

> **Ezequiel 34: 11-16**
> “Pois assim diz o Senhor HaShem: Eis que eu mesmo, eu mesmo, buscarei as minhas ovelhas e as procurarei. Como um pastor busca seu rebanho no dia em que está entre suas ovelhas que estão

> espalhadas, eu também procurarei minhas ovelhas; e eu os livrarei de todos os lugares onde estão espalhados em dia nublado e escuro. Eu os tirarei dentre os povos, e os congregarei dos países, e os trarei para sua própria terra; e os alimentarei nos montes de Israel, junto aos cursos de água e em todas as partes habitadas do país. Eu os alimentarei com boas pastagens; e nos montes nas alturas de Israel estará o seu aprisco; ali se deitarão em um aprisco bom; e em pasto abundante se alimentarão dos montes de Israel. Eu mesmo serei o pastor das minhas ovelhas e farei com que elas se deitem, diz o Senhor HaShem. Buscarei o que se perdeu, e tornarei a trazer o que foi arrancado, e restaurarei o que estava quebrado, e fortalecerei o que estava doente; mas a robusto e o forte eu destruirei; Vou alimentá-los com justiça."

Constatação: a literatura profética (Ezequiel 34) contrasta os líderes egoístas com a promessa de que o próprio D-us pastoreará Israel, anunciando uma intervenção direta na era vindoura.

Zacarias 13: contexto e interpretação do falso profeta ferido

Como o livro de Ezequiel, o livro de Zacarias está repleto de profecias a respeito da futura Era Messiânica. Foi escrito no sexto século A.C, após o retorno do povo judeu à terra de Israel do exílio na Babilônia. O povo esperava e ansiava pela restauração de Israel às gloriosas alturas do Rei Davi e Salomão.

Em suas páginas, vislumbres do Messias podem ser vistos. Ele é o Renovo (3: 8, 6:12) que constrói o Templo, entra em Jerusalém montado em um jumento (9: 9), mas é traspassado e morto (12:10), e no futuro se revela no Monte das Oliveiras durante a batalha final (14: 4). O décimo terceiro capítulo de Zacarias fala de uma fonte que fluirá para a futura limpeza e purificação da casa de Davi. Os versículos 2 a 6 falam da queda dos falsos profetas e da destruição da idolatria.

Infelizmente, existem alguns professores cristãos que interpretam mal Zacarias 13: 6 como uma profecia messiânica. O versículo diz na versão King James,

> **Zacarias 13: 6, KJV**
> "E alguém dirá a ele:" O que são essas feridas em suas mãos? " Então ele responderá: "Aquelas com os quais fui ferido na casa de meus amigos"."

Uma leitura superficial de "essas feridas no meio de suas mãos" pode soar como as mãos perfuradas de Yeshua. Esta interpretação, no entanto, deve ser tratada não como uma figura diretamente sobreposta ao ferido de Zacarias 13:6, exigindo análise contextual rigorosa.

O navi sheker (falso profeta) e as feridas "entre as mãos"

É fundamental revisar a passagem no contexto:

> **Zacarias 13: 1-6, KJV**
> “Naquele dia uma fonte será aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para o pecado e para a impureza. E acontecerá naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, que cortarei os nomes dos ídolos da terra, e eles não serão mais lembrados; e também farei com que os profetas e o espírito imundo passe para fora da terra. E acontecerá que, quando alguém profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: “Não viverás, porque falas mentiras em nome de HaShem. E seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando ele profetizar. E acontecerá naquele dia que os profetas se envergonharão, cada um de sua visão, quando ele profetizar, nem eles usarão uma veste tosca para enganar. Mas ele dirá: “Não sou profeta, sou lavrador, porque o homem me ensinou a guardar o gado desde a minha juventude”. E alguém dirá a ele: "O que são essas feridas entre suas mãos?" Então ele responderá: “Aqueles com os quais fui ferido na casa de meus amigos”."

A frase "naquele dia" é uma expressão idiomática para o ‘Dia de HaShem’, uma referência à Era Messiânica. Este evento acontecerá no futuro. Durante este tempo, ídolos, falsos deuses e falsos profetas serão limpos da terra. O indivíduo ferido em Zacarias 13: 6 é um falso profeta. Como mencionamos anteriormente, alguns cristãos tentaram conectar o Messias trespassado de Zacarias 12 com esse falso profeta. Um apologista cristão esclarece o ponto,

> *“Ironicamente, [Zacarias 13: 6] é usado por alguns anti-missionários como uma profecia real de Jesus (ainda mais peculiarmente, alguns cristãos, infelizmente, apontam para este versículo como uma profecia messiânica, aparentemente sem examinar o contexto).” [5]*

Os anti-missionários concordam alegremente com essa interpretação cristã, proclamando que Jesus é esse falso profeta.

Os anti-missionários (e alguns cristãos) estão corretos? Zacarias 13: 6 se refere a Yeshua?

O Navi Sheker

Uma vez que estabelecemos que o contexto ocorre na Era Messiânica e se refere à queda da idolatria e dos falsos profetas, vamos examinar o navi sheker, o falso profeta, do versículo em detalhes.

Verso 3: “. . . seu pai e sua mãe, que o gerou, o empurrarão quando ele profetizar ”.

Os indivíduos que perfuram / apunhalam (daqar) o falso profeta no texto são seu pai e sua mãe. Isso não se encaixa na descrição de Yeshua de Nazaré, que foi traspassado pelos romanos. Yosef, o pai legal e terreno de Yeshua, provavelmente morreu antes de começar seu ministério. Na crucificação, Yeshua toma providências para que Miriam seja cuidada por Yochanan, indicando assim sua condição como uma viúva. Portanto, esta parte da profecia não se alinha com os Evangelhos.

Verso 4: “E acontecerá naquele dia que os profetas se envergonharão, cada um de sua visão, quando ele profetizar, nem eles usarão uma veste tosca para enganar.”

Conforme estabelecemos, os falsos profetas terão vergonha de suas mentiras, nem se vestirão como Elias para enganar as pessoas e fazê-los segui-los.

Verso 5: “Mas ele dirá:‘ Não sou profeta, sou um homem que trabalha a terra (אִישׁ־עֹבֵד אֲדָמָה), guardando o vermelho desde a minha juventude. ”

O hebraico para a ocupação dessa pessoa é ish-oved adamah, um homem que trabalha na terra, ou seja, um fazendeiro. A ocupação de Yeshua nunca foi descrita como sendo um fazendeiro.

Sobre as feridas "entre as mãos": O Talmud explica em Makkot 22b que se trata de uma punição (como o castigo de estudantes). A expressão hebraica “bein yadecha” (entre as mãos) refere-se à região do peito ou torso. 2 Reis 9:24 usa “bein z'roav” (entre os braços) para descrever uma flecha que penetra o coração. Portanto, as feridas estão no torso, infligidas por "amigos" (familiares) como punição por falsa profecia, não sendo as mãos transpassadas de uma crucificação.

Conclusão textual: a expressão hebraica “bein yadecha” (entre as mãos) refere-se à região do torso/ombros, não às palmas. O contexto de Zacarias 13 identifica o ferido como um falso profeta castigado pelos pais, não como uma figura messiânica traspassada.

“Ataque o pastor”: o pastor ferido em Zacarias 13:7

O capítulo então muda, falando de um pastor sendo golpeado,

> **Zacarias 13: 7**
> “Ó espada! Levante-se contra Meu pastor, o homem encarregado de Meu rebanho - diz o Senhor dos Exércitos. Ataque o pastor e deixe o rebanho se dispersar, e eu também voltarei Minha mão contra todos os pastorinhos.”

A literatura rabínica, como Avot DeRabbi Natan, expõe que grandes homens ou sábios (como Rabban Shimon ben Gamliel) foram mortos para expiar os pecados da nação. No Novo Testamento, Yeshua aplicou este versículo a si mesmo antes de sua morte:

> **Mateus 26:31**
> “Então Yeshua disse a eles: 'Todos vocês vão tropeçar por minha causa esta noite, como está escrito,' Eu ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão espalhadas”.”

Nota de tradição: o versículo de Zacarias 13:7 foi aplicado na literatura rabínica tanto a líderes mortos para expiação (Avot deRabbi Natan) quanto, na tradição dos discípulos de Yeshua, ao próprio pastor messiânico cuja morte dispersa o rebanho.

O Bom Pastor: Yeshua, o pastor messiânico e a unificação do rebanho

Como o Midrash chama Davi de "Bom Pastor", as palavras "HaRoeh HaTov" se conectam a atributos messiânicos. Em Marcos 6:34, Yeshua vê a multidão como ovelhas sem pastor e tem compaixão. Ele alimenta a multidão, ensina e cumpre o papel do pastor justo de Israel em contraste com os líderes negligentes da época.

A análise revela uma tradição coerente: o líder justo (Abel, os Avot, Moisés, David) é aquele que cuida individualmente do rebanho, dá a vida por ele e é testado por D-us através do pastoreio. A crítica profética (Ezequiel 34) denuncia os pastores egoístas e promete a pastoreação divina direta na era vindoura. A expectativa de um só pastor que unifica Israel e purifica a terra remete à esperança escatológica, onde Yeshua é apresentado como o Bom Pastor que dá a vida pelas ovelhas, em continuidade com a imagem do Salmo 23.

Vocabulário Técnico

- **HaShem:** Literalmente “o Nome”, designação judaica para D-us, usada para evitar a pronúncia do Tetragrama.
- **Yeshua:** Forma hebraica do nome conhecido em português como “Jesus”.
- **Mashiach:** Messias; em hebraico, “ungido”. Figura escatológica que trará redenção a Israel.
- **Mashiach ben Yosef:** Tradição judaica de um Messias descendente de José que sofre e morre antes da redenção final.
- **Ro’eh / Ra’aya:** Termos hebraico e aramaico para pastor; no Zohar, “Ra’aya Mehemna” (Pastor Fiel) refere-se a Moisés.
- **Sinat chinam:** Expressão hebraica para “ódio infundado” ou gratuito, considerado causa da destruição do Segundo Templo.
- **Navi sheker:** Falso profeta; conceito desenvolvido em Deuteronômio e nos livros proféticos.
- **Bein yadecha / bein z’roav:** Expressões hebraicas que significam “entre as mãos” / “entre os braços”, referindo-se à região do torso ou ombros, não às palmas.
- **Daqar:** Verbo hebraico para perfurar, traspassar ou apunhalar.
- **Mesirat nefesh:** Auto-sacrifício; disposição de entregar a própria vida por um ideal ou pelo próximo.
- **Tanach:** Acrônimo para Torá (Pentateuco), Nevi’im (Profetas) e Ketuvim (Escritos) – a Bíblia hebraica.
- **Torá:** Instrução divina; os cinco primeiros livros da Bíblia, considerada a lei fundamental do judaísmo.